



FAXINFORME

CLIPPING

Diário do Minho

Tiragem: 9.000

Área: 161cm²/ 15%

Data: 29.12.2011

Tipo: Jornal Regional Diário

Secção: Nacional

FOTO

Cores: 4 Cores Pág:7



Estudo da UM debruça-se sobre tarifários móveis



DR

Um estudo coordenado por Lurdes Martins, docente da Escola de Economia e Gestão (EEG) da Universidade do Minho (UM), revela que a incerteza sobre o valor final da factura telefónica pode levar o consumidor a optar por tarifas com carregamentos demasiado elevados e, no limite, levar à escolha de tarifas planas.

A investigação, que tem parceria das universidades do Porto e Nova de Lisboa, visa estudar as escolhas dos consumidores em relação aos tarifários oferecidos pelas operadoras de serviços de telecomunicações móveis.

Lurdes Martins defende tarifários que ajudem a atenuar este efeito da incerteza, nomeadamente os que permitem a transferência de minutos não usados de um período de facturação para o outro.

Através da Economia Experimental o trabalho analisa o processamento da incerteza na escolha do consumidor, como o facto de não saber quantos minutos

vai gastar e as chamadas a efectuar dentro ou fora da mesma rede.

O método utilizado permite controlar num ambiente de laboratório as diferentes variáveis do problema, criando espaço para o estudo de planos de preços que não são actualmente praticados por qualquer operadora e testar o seu impacto sobre a escolha do cidadão.

De acordo com a investigadora, a escolha de um tarifário móvel é uma tarefa «delicada» e «difícil face à variedade de planos que diferem em múltiplos aspectos», como o volume de mensagens escritas (SMS), as chamadas dentro e fora da rede, o acesso à internet ou o preço por minuto.

Perante uma decisão complexa, o cliente poderá optar pela escolha mais simples e tende a optar por carregamentos mais caros do que o necessário, no pressuposto que utilizará mais minutos ou mensagens do que os observados depois.